



Informativo Mensal dos Investimentos

PLANO: VIVA FUTURO

10/2024

1. Introdução

O presente documento tem o objetivo de consolidar as principais informações de investimentos do plano, administrado pela Viva Previdência, de acordo com o manual de autorregulação em governança de investimentos, de modo a subsidiar o processo de monitoramento dos resultados frente às metas estabelecidas na política de investimento, e do registro dos principais eventos de mercado. Adicionalmente, demonstrar a posição da macroalocação e os indicadores de riscos de mercado.

2. Cenário

Nos EUA, espera-se que o FOMC decida por cortar a taxa de juros em 0,25 ponto percentual, para o intervalo de 4,5% a 4,75% ao ano. Essa intensidade menor no corte pode ser justificada por dados positivos no mercado de trabalho e por uma aparente estabilização na inflação. Nesse contexto, a inflação americana, medida pelo CPI, teve alta de 0,2% pelo terceiro mês consecutivo e os custos de moradia e alimentos contribuíram de forma positiva para a alta. O nível de desemprego caiu 0,1%, ficando no patamar de 4,1% no mês de setembro. Houve um acréscimo de 254 mil pessoas nas folhas de pagamento (payroll). As Bolsas dos EUA apresentaram um desempenho negativo por diversos motivos, mas especialmente pela proximidade das eleições e pela incerteza quanto aos rumos da política fiscal. As empresas de tecnologia tiveram resultados abaixo do esperado pelo mercado. (S&P 500: -0,99%; Nasdaq 100: -0,85%; Dow Jones: -1,34%).

Na Europa, o BCE optou novamente por reduzir suas taxas de juro em 0,25%. A inflação da Zona do Euro foi de 1,7% em setembro e espera-se 2% em outubro, em números anualizados. O maior impacto na inflação se originou do setor de serviços e alimentos, álcool e tabaco. Projeções do BCE apontam para uma inflação mais elevada nos próximos meses devido aos aumentos salariais.

No Brasil, o IPCA de outubro foi de 0,56%, acumulando 4,76% nos últimos 12 meses e 3,88% no ano. O aumento considerável da inflação pôde ser justificado principalmente por efeitos ainda decorrentes da estiagem prolongada. O impacto foi maior nos preços da energia elétrica (4,74%) e em diferentes tipos de carne. Além disso, houve reajustes nos planos de saúde (0,53%) e uma desvalorização do real frente ao dólar, intensificando as implicações inflacionárias.

O relatório FOCUS manteve a previsão da taxa Selic em 11,75% até o fim do ano. A manutenção da previsão é fundamentada pelo contínuo aquecimento da economia e queda no desemprego para 6,4%. O mercado aguarda o plano de cortes de gastos do governo para o próximo mês, para contribuir no esforço fiscal de cumprimento do arcabouço.

Em relação aos principais índices de mercado, no mês de outubro destacam-se o CDI, com 0,93%, IFIX com -3,06%, o IBOVESPA, com -1,60%, o SMLL, com -1,37%, o MSCI WORLD (BRL), com 3,89%, o IMA-B, com -0,76% e o Dólar, com 6,05%.

3. Características do Plano

Plano VIVA FUTURO

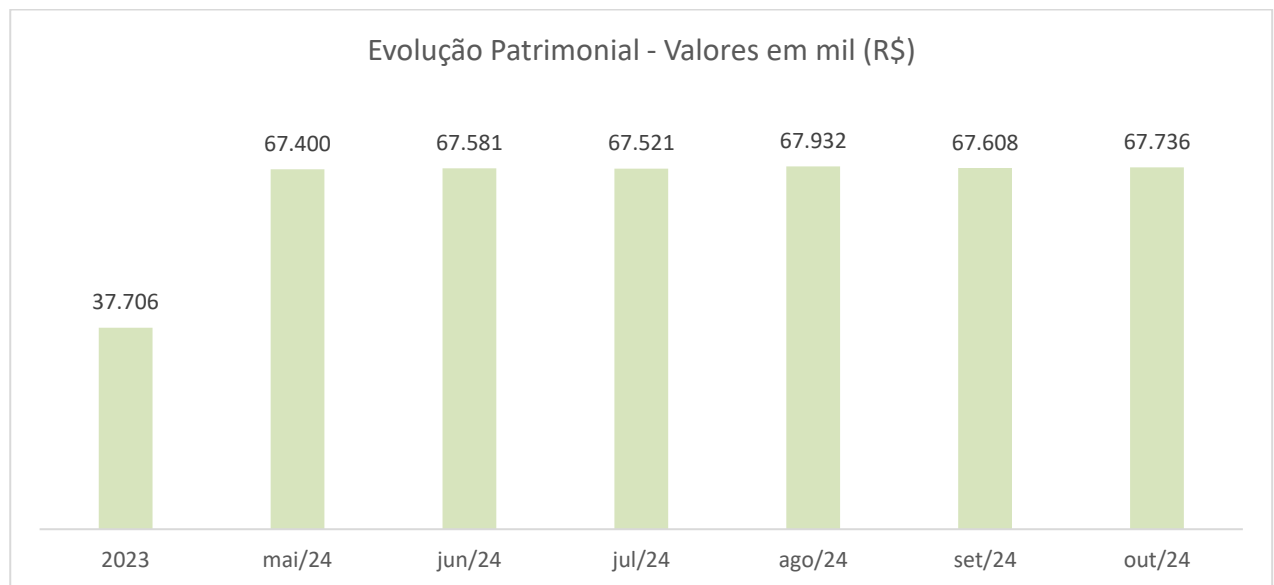
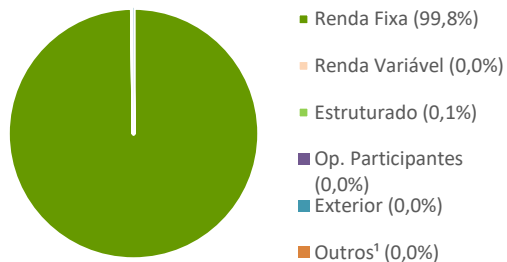
| | |
|---|---------------------------|
| CNPB - Cadastro Nacional de Plano de Benefícios | 2008.0008-18 |
| CNPJ | 48.307.689/0001-28 |
| Gestão | Viva Previdência |
| Custódia Centralizada | Banco BTG Pactual |
| Patrimônio | R\$ 67.735.538,09 |

4. Quadro de Macroalocação

Plano VIVA FUTURO

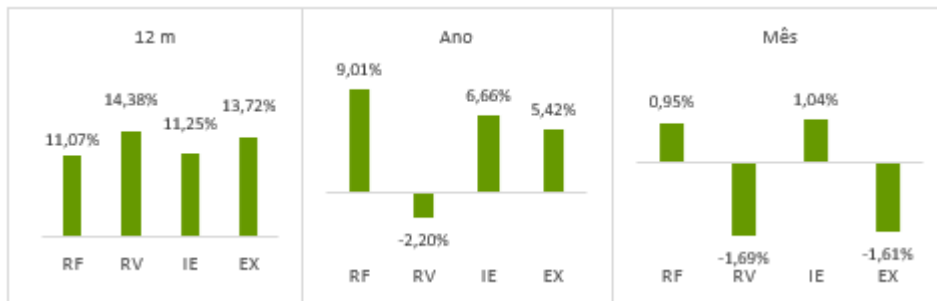
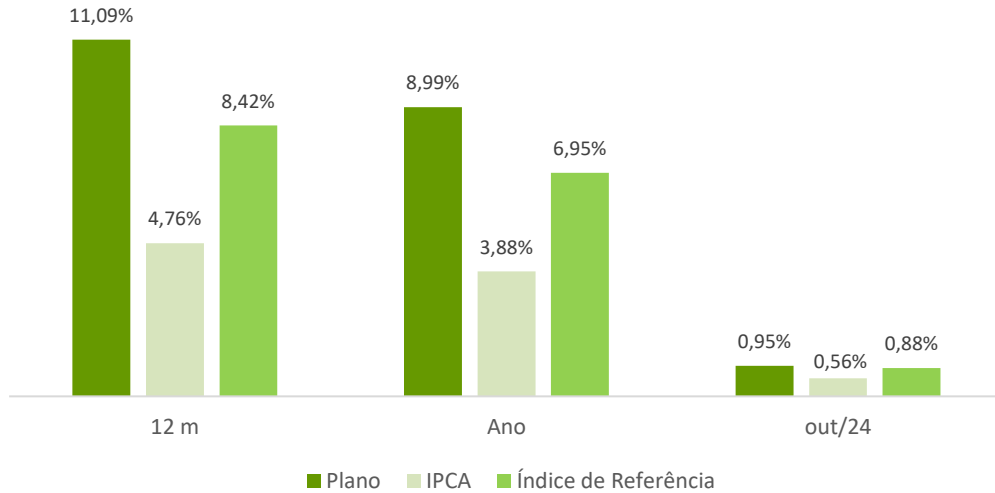
| Segmento | Alocação | Valor |
|---------------------|---------------|----------------------|
| Plano | 100,0% | 67.735.538,09 |
| Renda Fixa | 99,8% | 67.598.428,38 |
| Renda Variável | 0,0% | 15.431,05 |
| Estruturado | 0,1% | 99.368,86 |
| Op. Participantes | 0,0% | - |
| Exterior | 0,0% | 22.869,91 |
| Outros ¹ | 0,0% | 560,11 |

¹Caixa/Valores a pagar/Valores a receber



5. Rentabilidade

Rentabilidades auferidas do Plano VIVA FUTURO, no mês de referência, no ano e no acumulado de 12 meses, comparativamente aos benchmarks definidos para cada segmento, assim como o Índice de Referência do plano.



| | ago/24 | set/24 | out/24 | 2024 | 12 meses | 36 meses |
|----------------------|--------|--------|--------|-------|----------|----------|
| Plano | 0,89% | 0,82% | 0,95% | 8,99% | 11,09% | 40,17% |
| Índice de Referência | 0,28% | 0,73% | 0,88% | 6,95% | 8,42% | 27,96% |
| CDI | 0,87% | 0,83% | 0,93% | 8,99% | 10,98% | 40,33% |
| Poupança | 0,57% | 0,57% | 0,60% | 5,81% | 7,03% | 24,50% |

Ainda em relação ao desempenho, a tabela a seguir apresenta a consistência dos resultados nos últimos 12 meses:

| Consistência | | | | | | |
|--------------|----------------------|----------------------|-----------------|------------------|-----------------|-----------------|
| Plano | Maior Retorno Mensal | Menor Retorno Mensal | Meses acima CDI | Meses abaixo CDI | Meses Positivos | Meses Negativos |
| VIVA FUTURO | 0,97% | 0,80% | 8 | 4 | 12 | 0 |

| Índice de Sharpe | | Volatilidade | |
|------------------|----------|--------------|-------------|
| | 12 meses | Máximo | |
| VIVA FUTURO | 0,52% | -1,05% | |
| VIVA FUTURO | | | 12 meses |
| | | | Máximo |
| | | | VIVA FUTURO |
| | | | 0,21% |
| | | | 0,88% |

6. Risco de Mercado / VaR – Value-at-Risk

Com base nos parâmetros estabelecidos na Política de Investimentos, o quadro a seguir demonstra o acompanhamento do VaR frente ao limite estabelecido.

| Monitoramento dos Limites de Riscos | | | |
|-------------------------------------|--------|---------|------------|
| Controle | Limite | Efetivo | Situação |
| VaR (21 d) | 1,85% | 0,03% | Enquadrado |